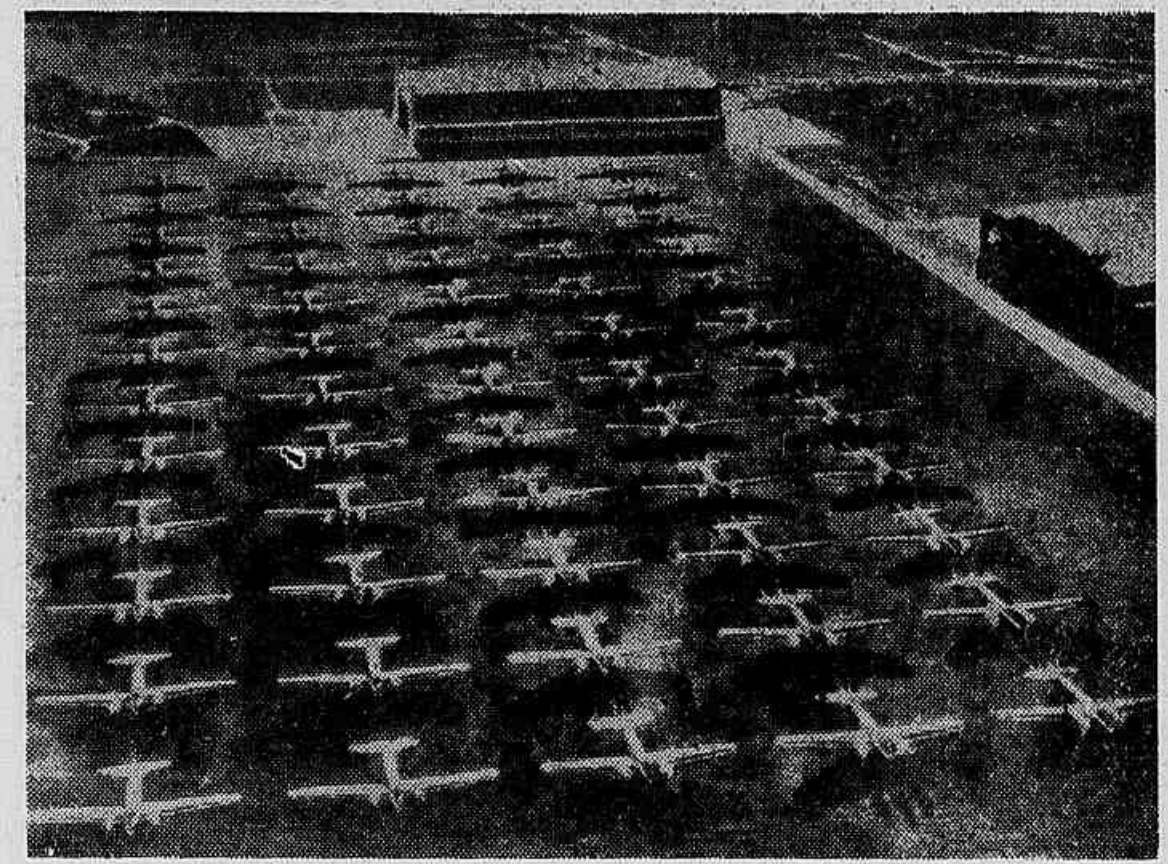


Assume grandes proporções o escândalo dos contratos aereos norte-americanos, firmados durante o governo Hoover

Os assombrosos escândalos do século

Está resultando numa série de revelações sensacionais o rumoroso caso do cancelamento dos contratos aereos nos Estados Unidos — Os mais altos funcionarios do governo Hoover são accusados de culpabilidade no assumpto

“HA, — DIZ O SR. FARLEY, — PROVAS SUFFICIENTES DE CORRUPÇÃO E FRAUDE”



Uma das maiores frotas da aviação civil norte-americana, a da "United Air Lines", no aerodromo do Chicago

NOVA YORK, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O cancelamento repentino e quasi dramático de todos os contratos que o governo dos Estados Unidos tinha com as companhias particulares de aviação, para o transporte de correspondência aerea, provocou uma sequência de revelações que deixam claro que as referidas companhias percebiam lucros fantásticos na construção de aviões para o exercito, e com os subsídios para o transporte do correio,

obtidos do governo anterior por meio de suborno e favoritismo.

A ENORME REPERCUSSÃO DO CASO

Os mais altos funcionarios do governo de Hoover são accusados de culpabilidade no assumpto, visto terem se interessado pelas concessões de lucros das companhias de aviação, em detrimento da Theosouratin da nação. A decisão affecta uma industria cujos capitais se calculam em mais de 300 milhões de dolares, e

terá graves repercussões politicas, economicas e financeiras em todo o país. É possível que chegue até a effectuar o actual systema de transportes aereos, postais e commerciaes para as Américas Central e do Sul. O governo resolveu que toda correspondência aerea seja transportada em aviões militares até que se effectuem novos convênios com outras companhias não incluídas nas irregularidades descobertas.

TALVEZ SE FAÇA COMPLETA REORGANIZAÇÃO

A maioria das companhias de transportes aereos, que também constroem aeroplanos, declara não obter lucros no transporte de passageiros e que seu equilibrio financeiro depende dos subsídios governamentais para o transporte de correspondência aerea, que constituía uma de suas principais fontes de renda. É possível, em consequencia, que o resultado da decisão do governo seja uma completa reorganização, a qual dissolva as tres empresas principaes de aviação, commercial, a "United Aircraft", e "Transport Company", e a "American Airways", e a "Northwestern Aviation Corporation".

A MAIOR BAIXA REGISTRADA NA BOLSA DE VALORES

As acções das companhias de aviação, que recentemente tiveram uma alta consideravel na Bolsa de Valores, ao anunciar-se que o governo tinha um vasto programma de construção de aviões para o exercito e a marinha, registraram, deante da decisão do governo a que se faz referencia, a maior baixa ultimamente registrada no mercado novayorkino de valores. As acções da "United Aircraft" e "Transport Company", a maior de todas, hulkaram, em poucos dias, de \$37.00 por acção a \$22.00. Esta companhia tem o controle de uma maioria das acções em uma porção de empresas que se dedicam a construção de aeroplanos.

REVELAÇÕES SENSACIONALES

Os lucros destas companhias e a forma por que obtiveram contratos tão vantajosos são agora motivo de investigações por parte de um Comité Senatorial do Grande Jury Federal, na cidade de Washington.

(Continua na 4ª pag.)

SEDE DE NOVAS GLORIAS

CODOS E ROSSI ADIARAM SUA IMPORTANTE PROVA

MARSELHA, 6 (Havas) — Os aventureiros Codos e Rossi resolveram não levantar vôo amanhã, para a tentativa de bater o record mundial de distancia em linha recta, devido as condições desfavoraveis da atmosphera.

Os pilotos contam realizar o raid antes de quinta-feira proxima.

As edições de domingo d'O JORNAL, com tres supplementos, passarão a ser vendidas a 200 reis

Supplemento Cinematographico em Rotogravura

i'O JORNAL

No proximo dia 11, O JORNAL porá em circulação, juntamente com a sua edição habitual acompanhada do supplemento literario e do supplemento infantil, o seu novo Supplemento Cinematographico em Rotogravura

de 8 paginas contendo um copioso serviço informativo e illustrado, destinado a despertar o mais largo interesse no seio dos exhibidores e do publico em geral.

Contendo mais o supplemento cinematographico em rotogravura, o exemplar d'O JORNAL, a partir de domingo, será vendido, na capital, a 200 reis, e, no interior, a 300 reis

O RADIO REVOLUCIONANDO A CIRURGIA MODERNA

As ondas ultra-curtas permitem operações sem sangue, sem dor e sem deixar cicatrizes externas

O maravilhoso desenvolvimento do radio, em todos os seus aspectos, suscitou actualmente um motivo de constantes e expandidas surpresas.

Técnicos de extraordinaria percepção scientifica e singulares dons imaginativos, conseguiram estender as applicações desse estupendo elemento da vida moderna até aos limites do miraculoso e do sobrenatural. Dia a dia, surgem novas e impressionantes descobertas, abrindo verghiosas perspectivas ao futuro do radio em todas as facetas da civilização humana.

Na série dessas admiráveis conquistas merece relevo especial o assombroso resultado a que chegaram os peritos da Companhia Marconi, após pacientes tentativas e pesquisas realizadas em laboratorio.

Agora, o radio é chamado a desempenhar um papel decisivo no campo da medicina e da chirurgia. Eis como o conceituado jornal londrino "Daily Herald", tão exigente nas suas informações, escreve sobre esse sensacional acontecimento.

UMA REVOLUÇÃO NA CIRURGIA

O descobrimento de notaveis propriedades em ondas de radio ultra-curtas, feitas pelos engenhosos pesquisadores do laboratorio da Companhia Marconi, em Chelmsford (Essex), está destinado, segundo se espera, a transformar por completo o futuro da pratica medica e chirurgical.

Confiar os peritos que essas micro-ondas podem ser usadas para o rapido tratamento das doenças, actuando através do corpo humano.

Eles também crêm que essas ondas permitirão o desenvolvimento de um quasi fantástico methodo de chirurgia sem sangue e sem dor, pelo qual os órgãos internos poderão ser operados sem a necessidade de incisões externas.

APPARELHO MAGICO

A Companhia Marconi tem sido a primeira, neste país, a desenvolver o aparelhamento da radio-diatermia, empregando valvulas de radio para a therapia e a chirurgia sem sangue ou para o tratamento das molestias pelo calor.

Seu ultimo modelo commercial para uso actual dos hospitales e chirurgias, gera ondas curtas communs.

A machina assemelha-se a um "set" de sem-fio, tanto na operação, como na apparencia, e as ondas que produz pôdem ser empregadas, seja dando energia aos instrumentos operatórios para a chirurgia sem sangue, ou seja gerando no corpo humano um calor que o atravessa numa direcção determinada.

A NOVA TÉCNICA

Já se conhecia ha muito tempo que essa forma de calor pôde ser utilizada para o extermínio de microbios infectuosos.

A pneumonia e algumas outras enfermidades já foram tratadas por esse meio. Mas, o ponto essencial do assumpto tem sido o limite determinado, dentro do qual é possível gerar o aumento da temperatura sem atingir outros pontos vitales do organismo.

Como complemento, a machina pôde ser regulada no comprimento de ondas que alcancem determinados órgãos do corpo, de modo que o tratamento intensivo pelo calor pôde ser dirigido para a parte offendida, sem interferencia no resto do organismo.

Alguns dos mais brilhantes chirurgias da Europa e da America usam o processo das intervenções sem sangue para certas operações delicadas, tales como as que se realizam no cerebro e nos olhos.

O BISTURI INVISIVEL

O "bisturi" que se emprega é um instrumento que, situado num gancho isolado, recebe a energia das ondas de radio da machina de diathermia.

Quando é passada, como uma varinha magica, sobre a carne, deixa no seu caminho uma incisão muito fina. A profundidade é controlada electricamente, manejando o operador um dispositivo da machina para reduzir ou intensificar a força da corrente produzida.

Nem uma só gota de sangue é derramada, porque o "bisturi" sella automaticamente as veias e os capillares por onde passa. Não se sente a menor dor porque os nervos são instantaneamente paralyzados pela corrente, quando se faz a incisão.

As ondas de radio, passando entre o "bisturi" de um lado do corpo e o reverso electrolitico do outro, penetra a carne onde se faz a intervenção, mas corta somente a parte do órgão visada.

Um appendice pôde ser removido, sem que se opere qualquer incisão externa e sem que se sinta a minima dor durante a intervenção.

Apresentou-se ás Côrtes o novo gabinete hespanhol

Não houve declaração ministerial, dizendo o sr. Lerroux que o governo actual estava satisfeito com a obra do anterior e ratificava as declarações de dezembro ultimo

MADRID, 6 (Havas) — A sessão da Camara abriu hoje com fraca assistencia. O governo estava completo notando-se apenas a ausencia do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Maderiaga que ainda não chegou de Paris.

Não houve declaração ministerial, sendo apenas lidas duas communicações governamentais, uma sobre a demissão collectiva do gabinete, precedente e outra annunciando a nomeação dos novos ministros.

Abriu os debates o deputado Pelayo, da "Renovación Hespânica", para perguntar ao governo quizes eram as suas intenções e pedir que fosse feita uma declaração ministerial.

Respondou o sr. Lerroux, declarando que o governo actual estava satisfeito com a obra do ministerio anterior e que, nessas condições, ratificava a declaração feita em dezembro ultimo.

O sr. Lerroux acrescentou que o governo tencionava apresentar ás Côrtes dentro em muito breve, um projecto de amnistia ampla que tornaria inutil o projecto de amnistia parcial apresentado pelos srs. Galvo, Soler e Benjamim de los Rios.

O chefe do governo terminou o discurso pedindo aos deputados que esqueçam as paixões politicas e ajudem o governo a fazer obra util, resolvendo os varios e complicados problemas economicos e sociais.

O ESTADO DE ALARMA

MADRID, 6 (Havas) — Nos circuitos em geral bem informados assegura-se que na reunião de hoje do Conselho de Ministros, tratou-se do restabelecimento do estado de alarma, nos casos em que seja preciso para manter a ordem.

Diz-se mais que, na mesma occasião, o gabinete discutiu as penalidades que devem ser applicadas aos autores de attentados por meio de explosivos. Essas penalidades, no caso de se affirmar, iriam desde a prisão perpetua até a pena de morte, embora este castigo tenha sido suprimido da legislação civil.

O SUBSTITUTO DO SR. MADARIAGA

MADRID, 6 (Havas) — O jornal "El Liberal" dá a noticia que diz colhida em fonte digna de credito, de que o sr. Alba, presidente das Côrtes, será nomeado embaixador da Hespanha em Paris, em substituição do sr. Maderiaga, que veio ocupar a pasta das Relações Exteriores, no novo governo.

Neste caso o sr. Martinez Barrios será eleito presidente da Camara.

UM MOVIMENTO QUE DEVA ESTOURAR

MADRID, 6 (Havas) — O governo annunciou que ordenou a prisão do ex-deputado socialista Garcia Prieto, por se haver este collocado á frente do movimento revolucionario que devia estourar brevemente.

A Equitativa

Seguros de Vida

Avenida Rio Branco, 125

A visita official do Partido Constitucionalista de S. Paulo ao sr. Armando de Salles Oliveira

No seu discurso de apresentação, o sr. Laerte Assumpção hypotheca a solidariedade da agremiação politica ao interventor paulista

“O que todos esperam, de facto, é uma acção energica, nada mais do que isto, mas uma acção elevada, á altura das responsabilidades que o novo Partido assume”, — declara em seu discurso, o sr. Armando de Salles

S. PAULO, 6 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 17 horas, foi effectuada a annunciada visita dos membros do Directorio do Partido Constitucionalista ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

A visita, que se revestiu de excepcional importancia, reuniu no palacio do governo, além do interventor, todos os membros das camaras civil e militar da interventoria, todos os secretarios de Estado, numerosas pessoas de destaque da sociedade e da politica de S. Paulo e os directores do novo grande partido.

Desfilaram-se, em ordem de entrada, os srs. Valdemar Ferreira, Carlos de Souza, Nazareth, Bento de Abreu, Sampaio Vidal, a Maria Theresa Nogueira, Vicente de Azevedo, Laerte de Assumpção, Brito Bastos, Sylvio Coutinho, Oscar Stevenson, Benedito Montenegro, Alarico Caluhy, Donizete Pacheco e Silva, Joaquim Celdônio Silva, Cesar Colmbra, Luiz Toledo Piza Sobrinho e Francisco Vieira.

SERVIR A S. PAULO, TRABALHAR PELO BRASIL

Trocados os primeiros cumprimentos, o sr. Laerte Assumpção, em nome do Partido Constitucionalista, pronunciou o seguinte discurso:

“Ha cerca de 30 annos e por milhares de annos, não seria agora, a chegar ás primeiras raias da vehicle, que viria envolver-se nas acções agitadas da politica paulista se a tanto não fosse impellido pelo sentimento de um dever a cumprir.

Dez annos de experiencia, no novo partido, cujo actual directorio aqui se acha em visita a v. excelia, sr. interventor, está o dever de servir a S. Paulo, o que significa, ao mesmo tempo, trabalhar pelo país.

Estado novo, esse partido obedecerá a directrices genuinamente suas, sem nenhum compromisso que o prenda a qualquer herança, ainda que veneravel, das extintas agremiações politicas que se fundiram e desapareceram em seu seio.

Fuam as agremiações partidarias, sobretudo em nosso país, é tarefa simplissima.

Urge, porém, aos partidos merecerem a confiança da nação. Nasce morto, ou caminha para inevitavel morte, o partido politico que pretenda illudir ou mentir ao povo.

Partidos e governos: se querem viver, durar, dignificar-se, não podem fugir á obrigação de falar sinceramente ao povo a linguagem da verdade.

Com esse pensamento que o Partido Constitucionalista quer trabalhar, dentro dos moldes já decididos pelo seu manifesto inaugural.

O nosso grande povo, acudindo ás nossas fideis e verdadeiras ondas de civismo, já comprehendendo o que aqui está um dever a cumprir. E nem de outro modo pôde ser.

S. Paulo reclama, desde que se abriu este novo e largo periodo de transformações politicas, que elle venha a ser, em todos os quadros de sua actividade, uma forte corrente partidaria, a que se acolham todos os que sejam capazes de servir o bem da patria.

Varios partidos, de vida mais ou menos curta, se formaram nestes ultimos tempos.

A SOLIDARIEDADE DO PARTIDO AO INTERVENTOR

Appareceu o momento das grandes organizações oriundas da revolução constitucionalista, reuniram-se as que já existiam, formando um grande partido que possa dar a São Paulo o maximo das suas energias.

Fundou-se o Partido Constitucionalista e elle não pôde ser indifferente ás suggestões de trabalho intelligente e eficaz reconstructor, que vai assignallando a função de v. excellia, no cargo que ora exerce á frente dos destinos do nosso Estado, e aos servicos, não menos dignos, que a banca paulista vai realizando pelo bem de São Paulo, e da nacionalidade, offerecendo consolações e estímulos a quem realmente quer servir a nossa terra e á nossa gente.

Sente-se, pois, altamente honrado o Partido Constitucionalista, representado por seu directorio, apresentando a v. excellia, nesta visita de solidariedade, expressões de plena confiança no seu governo, e renovando as demonstrações de igual confiança na elevada orientação dos preclaros representantes de S. Paulo na Assembleia Constituinte.

De todos os recantos de nosso grande Estado chegam, a todos os momentos as adhesões de nossos patriotas aos ideaes expressos em nosso manifesto de 24 de fevereiro.

Está S. Paulo acostumada a viver e prosperar por effeito de um trabalho ingente e fecundo, cheio de iniciativas e realizações.

Para que não soffra elle solução de continuidade é mister que entre o governo e os governados exista uma atmosphera de confiança reciproca como agora acontece.

O Partido Constitucionalista, vem, pois, affirmar a v. excellia, a sua solidariedade e fazer votos para que v. excellia, possa cumprir, superiormente, a grande missão que o destino lhe confiou.”

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Em seguida, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou o seguinte discurso:

“Meus senhores:

Esta manifestação de solidariedade, com que me honra o Partido Constitucionalista, cu a sinto impregnada de uma sinceridade que nem sempre caracteriza as demonstrações de apoio politico, feita ás vezes em tom tão glacial e outras vezes evidentemente dentro d'aquelle campo illuminado em que dominam as reservas mentaes, que perde toda a significação. Agradeço-vos, fálarei com o coração na mão.

Desde 1932 que se tornou patente aos olhos dos paulistas a necessidade de se reunir em um só quadro, partidario ás forças politicas que, saldas directamente da nossa revolução estivessem de facto identificadas por ideaes e convicções communs. A união fez-se com o exito esperado, e o sangue de tres dos agrupamentos politicos paulistas misturado indissolavelmente imprime desde o nascimento, ao novo partido, uma vitalidade com a qual elle poderá enfrentar todas as batalhas. União feita para S. Paulo, união feita para o Brasil, união feita para a acção.

ACÇÃO ENERGICA, ELEVADA

O que todos esperam, de facto, é uma acção energica, nada mais do que isto, mas uma acção elevada, á altura das responsabilidades que o novo partido assume e que, quando vier a conquistar nas urnas a posse do poder, lhe permitirá prestar contas a qualquer instante, de cabeça erguida, perante a opinião publica que o eloger.

Essa opinião publica, tão sensivel e tão confiante em São Paulo, o novo partido deverá empregar-se em conquistar-as por meios puros, não despendendo as taticas partidarias,

será submettida á prova decisiva no proximo verão

WASHINGTON, 6 (H.) — Em discurso hontem pronunciado o presidente Franklin Roosevelt accentuou que a immensa experiencia em andamento nos Estados Unidos tende a entrar em novo caminho.

Embora a situação economica houvesse melhorado durante os ultimos doze mezes as perspectivas continuavam a ser ameaçadoras. De facto o recrutamento observado era devido em grande parte ao lançamento na circulação de bilhões de dolares em auxilios aos agricultores e aos empregados bem como na execução de grandes obras publicas. Esta politica devia, entretanto, cessar se o governo não quizesse correr o risco de uma inflação impossivel de controlar.

Segundo os meios competentes a politica economica do presidente Franklin Roosevelt será submettida no proximo verão a uma prova decisiva.

DIMINUIÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

WASHINGTON, 6 (H.) — O general Hugh Johnson, em discurso proferido perante a assembleia geral dos organismos encarregados da applicação das cartas estabelecidas pelo "National Recovery Act" propoz, de accordo com as recommendações do presidente Roosevelt, a diminuição das horas de trabalho na proporção de 10 % e o aumento dos salarios na mesma percentagem.

CREDITOS A'S GRANDES INDUSTRIAS

WASHINGTON, 6 (H.) — Os governadores dos bancos federaes de reserva aprovaram o projecto da organização do sistema bancario que tem vista conceder os capitais necessários ás grandes industrias e em particular auxilios aos pequenos industrias.

Aconselharam também a abertura de um inquerito sobre o concurso que a nova organização poderia trazer á campanha de restauração nacional.

Compreender que a "Federal Reserve Board" já dera anteriormente a sua aprovação ao referido projecto que fora previamente submettido ao exame do presidente Franklin Roosevelt.

A SEMANA DE 30 HORAS

WASHINGTON, 6 (H.) — A Comissão do Trabalho da Camara dos Representantes approvou por unanimidade, em principio, o estabelecimento da semana de trinta horas nas

Industrias sujeitas ao controle da N. R. A.

A Comissão admittiu, porém, o adiamento provisório da applicação desta medida.

AS BOLSAS DE VALORES

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O senador Robinson deu a entender em palestra com os jornalistas que o Congresso não votaria na presente sessão o projecto de lei relativo ás bolsas de valores.

POLITICA DE ACÇÃO DECISIVA

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O senador democrata Robinson em declarações sobre os actos e os objectivos do governo Roosevelt disse que o projecto tendente a autorizar o presidente da Republica a concluir acordos commerciaes na base de reciprocidade devia constar antes as vantagens que adviriam para o país.

Accentuu que o sr. Roosevelt substitua a politica do ex-presidente Hoover "que deixava que as questões se resolvessem por si mesmas" pela politica de acção decisiva.

PROTESTOS

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O "leader" republicano sr. Fesse atacou vigorosamente o programma de governo do sr. Franklin Roosevelt e assignalou que os protestos contra a actual orientação da Casa Branca continuavam a surgir de toda parte.

EM BASES CONSTITUCIONALES

WASHINGTON, 6 (H.) — O Supremo Tribunal dos Estados Unidos proferiu pela segunda vez sentença em que declara que as medidas economicas chamadas de "New Deal" assentam em bases constitucionales.

Tratava-se no caso vertiente de um recurso interposto pelos interessados contra o direito do departamento de controle do leite de fixar o preço do produto no Estado de Nova York.

O Supremo Tribunal reconheceu que a medida imposta pela administração era legitima em face das disposições da lei organica do país.

IRAO SERVIR NO EXERCITO NACIONAL OS ESTUDANTES SEM TRABALHO

WASHINGTON, 6 (H.) — O senador republicano, sr. Carey apresentou um projecto de lei tendente a autorizar o engajamento por seis mezes no exercito nacional dos estudantes forçados a interromper os estudos por dificuldades financeiras e que não hajam conseguido encontrar trabalho.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

HITLER FAZ O ELOGIO DE WAGNER

AO SER INAUGURADO O MONUMENTO DE LEIPZIG

LEIPZIG, 6 (Havas) — O chancelier Hitler chegou de avião hoje de manhã.

Pouco depois visitou a Feira Anual em companhia de von Papen e de Goebbels e assistiu ao lançamento da primeira pedra do monumento á memoria de Wagner.

Estiveram presentes á cerimonia, que se revestiu de grande solemnidade, a sra. Winifred Wagner, as autoridades superiores da cidade, grande numero de chefes da Milicia e delegações especiaes das seções das tropas de assalto.

Depois desta cerimonia o chancelier recebeu o diploma de cidadão de honra de Leipzig e, nessa occasião, pronunciou ligeiro discurso, em que fez o elogio do grande compositor.

O GUARDA: — Por que estás sorrindo a mulher desse jeito?

O ESPOSO: — Porque tem o decaramento de dizer por ahí que eu sou um marido bruto...

(“El Suplemento”)



PURGOLEITE

envolpes dos dols comprimidos. Efeito suave e sem colicas

As crianças desanimadas

E' triste para os paes verificar que os seus filhos estão sempre com o aspecto do desanimado, encolhidos pelos cantos, com medo de tudo e de todos e sempre de pessimismo humor e nervosismo. Alguns irritam-se castigando-nos o que mais vem agravar a situação. Em lugar de merecer castigo, essas crianças devem ser convenientemente tratadas, fazendo-as tomar alguns vidros do TONICO INFANTIL, poderoso fortificante preparado especialmente para ellas.

O uso do TONICO INFANTIL produz em poucos dias uma transformação radical na criança: torna-se alegre, salta, corre, brinca, dorme tranquilamente, alimenta-se bem e torna-se verdadeiro orgulho dos paes, que ficam satisfeitos com as suas travessuras e ouvem alegremente os elogios dos demais.

O titular da pasta da Fazenda, em seguida, levanta-se. Os jornalistas interpellam-no de novo sobre os objectivos de sua visita á Assembleia e elle responde, sorrindo:

“Eu vim aqui conversar um pouco. Fazer recréio na sala do café, pois isto aqui é casa de vagabundos... Perdi a tarde toda assim como vocês viram; fui levar o doutor Getulio até a Estrada Rio Petropolis, e, de regresso, resolvi vir á Assembleia. Conversar, conversar só...”

APEDIDOS

Boletim do Fôro

Boletim do Fôro

Boletim do Fôro

NEPOTISMO

Não precisamos de muito esforço para demonstrar que o governo actual do Rio Grande do Norte é de valdezes e de nepotismo. Quem não for parente e não incensar a família remane, passa baixo.

Não se diga que isso é afirmação de jornal oposicionista: leiam quem quiser e julgue por si só. Na elaboração do actual orçamento, que é a revelação mais eloquente do aspecto familiar da administração que temos, foram semente respeitadas a valde e a ambição. A falta de justiça e de equidade é manifesta.

Aos parentes do sr. interventor, cuja fidelidade não deveria diminuir com a humilhação de simples cargos burocráticos, era preciso agradar.

No thesouro, foram transformados os cheques de secção em sub-diretores.

Effectivamente é muito mais sonoro o moço dizer que é sub-diretor disso ou daquillo, que afirmar ser chefe de secção.

Entretanto, o director do gabinete de Identificação e Estatística, repartição que em todos os Estados, pela sua natureza técnica, tem um director, foi rebaixado de director a chefe.

Isso quando a titulos, coisa feminina, só de valdezes.

O sr. Lello Camara, primo do interventor, director da Secretaria Geral, passou a vencer de 800\$000 em 1933, 1:000\$000 em 1934.

O sr. Cleto Camara, primo do interventor, sub-director de contabilidade do thesouro, passou a vencer de 800\$000 em 1933, 1:000\$000 em 1934.

O sr. Cícero de Souza, tataraneto do interventor, irmão do sr. secretario geral, dr. Antonio de Souza, e casado com uma prima do interventor, também passou de 800\$000 a 1:000\$000 no actual orçamento.

O sr. Amphilóquio Camara, músico de muitos instrumentos, porque é director da Imprensa Official, director da Educação e director da Estatística, primo do interventor, também foi augmentado no seu cargo.

Isso é o que não é fora dos limites da justiça? Resposta: não fazemos injustiça, não falta de equidade?

Se não se tratasse de parentes seus, nada teríamos a dizer quanto ao facto do sr. interventor Mario Camara ter assignado um semelhante orçamento, cumulando de benefícios todos os seus parentes collocados.

Tinha a paciência, mas isso não se enquadra dentro das normas defendidas pela revolução. Essas preferências de família tinham-se no regime decaído. Sr. ex-cia. esqueceu-se de estar governando como delegado do chefe do Governo Provisório.

Não, que nos batemos por um regime sadio, isento dos vícios do passado, temos um compromisso sagrado: A Constituinte federal está trabalhando. Após ella virão as constituintes estaduais, e fazemos questão de que sejam tomadas as contas dos governos revolucionários, completas, integras, plenas.

Será este o meio com que demonstraremos ao povo a sinceridade de nossos propósitos, para que elle veja que não lhe mentimos. A justiça não se acuta, deve começar de casa.

(Do "O Jornal", de Natal).

UM TECNICO DA BAJULAÇÃO

O sr. Affonso de Carvalho, autor das famigeradas revistas "Seu Juízo vem" e "Prestes a chegar", é um verdadeiro tecnico da arte de agredir aos homens do poder.

No tempo do sr. Washington, o Chiquito, como lhe chamava o general Sacerdote Passos, era o mais dedicado amigo do Catete. Nenhum o ganhava nas zumbais e nos salameleques, diante dos pró-homens da Republica Velha. E o seu entusiasmo pelo pupillo do Catete, do sr. Washington, foi tão sério, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Agora, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Então, com o advento da Republica Nova, pôz um lenço vermelho no pescoço e virou revolucionario historico. E tantas barbaletas fez, que lhe entregaram a chefia da propaganda theatral da candidatura Prestes. Dahi a série de revistas que elle escreveu e inspirou a favor do sr. Julio Prestes e contra o sr. Getúlio.

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Seria summarizados, hoje, nas diversas salas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Domingos da Costa, Magalhães, João Pereira Alves e Arista Raymundo Nonato.

Na Segunda — Eurico Vieira de Amorim.

Na Terceira — Adalberto Simphronio do Couto e Bento Pereira da Costa.

Na Quarta — José Coço da Silva.

Na Quinta — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Sexta — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Oitava — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Nona — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Decima — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Onze — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Doze — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Treze — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Quatorze — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Quinze — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Dezesseis — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Dezessete — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Dezoito — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Dezanove — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Vinte — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Vinte e Um — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Vinte e Dois — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Vinte e Três — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Vinte e Quatro — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Vinte e Cinco — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Vinte e Seis — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Vinte e Sete — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Vinte e Oito — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Vinte e Nove — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Trinta — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Trinta e Um — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Trinta e Dois — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Trinta e Três — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Trinta e Quatro — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Trinta e Cinco — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Trinta e Seis — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Trinta e Sete — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Trinta e Oito — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Trinta e Nove — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Quarenta — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Quarenta e Um — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Quarenta e Dois — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Quarenta e Três — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Quarenta e Quatro — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Quarenta e Cinco — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Quarenta e Seis — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Quarenta e Sete — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Quarenta e Oito — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Quarenta e Nove — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cinquenta — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cinquenta e Um — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cinquenta e Dois — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cinquenta e Três — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cinquenta e Quatro — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cinquenta e Cinco — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cinquenta e Seis — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cinquenta e Sete — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cinquenta e Oito — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cinquenta e Nove — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Sesenta — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Sesenta e Um — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Sesenta e Dois — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Sesenta e Três — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Sesenta e Quatro — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Sesenta e Cinco — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Sesenta e Seis — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Sesenta e Sete — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Sesenta e Oito — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Sesenta e Nove — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Setenta — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Setenta e Um — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Setenta e Dois — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Setenta e Três — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Setenta e Quatro — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Setenta e Cinco — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Setenta e Seis — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Setenta e Sete — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Setenta e Oito — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Setenta e Nove — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Oitenta — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Oitenta e Um — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Oitenta e Dois — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Oitenta e Três — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Oitenta e Quatro — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Oitenta e Cinco — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Oitenta e Seis — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Oitenta e Sete — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Noventa — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Noventa e Um — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Noventa e Dois — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Noventa e Três — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Noventa e Quatro — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Noventa e Cinco — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Noventa e Seis — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Noventa e Sete — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Noventa e Oito — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Noventa e Nove — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cem — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cem e Um — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cem e Dois — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cem e Três — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cem e Quatro — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cem e Cinco — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cem e Seis — Daniel Rocha e Antonio Gomes Brito.

Na Cem e Sete — Renato Barroso Mello, Alvaro Antonio de Castro, Alvaro da Cunha Carneiro, Cândido Borelli, Diva Campos e José Ricardo.

Na Cem e Oito — João Augusto Carvalho, José da Rocha Fonseca, Ady de Paiva Pita, Elias Machado da Silva e Waldemar Pinto da Fonseca.

Na Cem e

Finanças, Comércio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de março.
No mercado da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:Preços de última venda
Cotação oficial
Bolsa Anterior
Dólar

NOVA YORK, 6 de março.

American Car & Foundry

American & Foreign Power Co.

Inc.

American Smelting & Refining Co.

American Telephone & Telegraph

Burroughs Adding Machine Co.

Armour & Co. of Illinois "A"

Stock

Atchafalpa, Topeka & Santa Fe Rail-
way

Atlantic Refining Co.

Baldwin Locomotive Works

Bethlehem Steel Corporation

Burroughs Adding Machine Co.

Brazilian Traction, L. & P. Co.

Ltd.

Canadian Pacific Co.

Chrysler Corporation

Consolidated Gas Co.

Cotton Products Refining Co.

Dupont (E. I.) de Nemours & Co.

Eastman Kodak Co. of New Jersey

Electric Bond & Share Co.

General Electric Company

General Foods Corporation

General Motors Corporation

Gillette Safety Razor Co.

Goodrich (B. F.) Co.

Goodyear Tire & Rubber Co.

Hawthorn-Hill Co.

International Business Machines Corp.

International Cement Corp.

International Harvester Co.

International Nickel Co., Inc. (The)

International Telephone Co., Inc.

International Telephone Co., Inc.

Montgomery Ward & Co., Inc.

National Cash Register Co. (The)

N. Y. Central & Hudson River

Norfolk & Western Railway

Radio Corporation of America

Standard Brands Inc.

Standard Oil Co. of California

Standard Oil Co. of New Jersey

Standard Oil Co. of New York

Standard Oil Co. of Ohio

Standard Oil Co. of Indiana

Standard Oil Co. of Kentucky

Standard Oil Co. of Tennessee

Standard Oil Co. of Louisiana

Standard Oil Co. of Texas

Standard Oil Co. of Arkansas

Standard Oil Co. of Mississippi

Standard Oil Co. of Alabama

Standard Oil Co. of Georgia

Standard Oil Co. of Florida

Standard Oil Co. of South Carolina

Standard Oil Co. of North Carolina

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:Preços de última venda
Cotação oficial
Bolsa Anterior
Dólar

LONDRES, 6 de março.

American Car & Foundry

American & Foreign Power Co.

Inc.

American Smelting & Refining Co.

American Telephone & Telegraph

Burroughs Adding Machine Co.

Armour & Co. of Illinois "A"

Stock

Atchafalpa, Topeka & Santa Fe Rail-
way

Atlantic Refining Co.

Baldwin Locomotive Works

Bethlehem Steel Corporation

Burroughs Adding Machine Co.

Brazilian Traction, L. & P. Co.

Ltd.

Canadian Pacific Co.

Chrysler Corporation

Consolidated Gas Co.

Cotton Products Refining Co.

Dupont (E. I.) de Nemours & Co.

Eastman Kodak Co. of New Jersey

Electric Bond & Share Co.

General Electric Company

General Foods Corporation

General Motors Corporation

Gillette Safety Razor Co.

Goodrich (B. F.) Co.

Goodyear Tire & Rubber Co.

Hawthorn-Hill Co.

International Business Machines Corp.

International Cement Corp.

International Harvester Co.

International Nickel Co., Inc. (The)

International Telephone Co., Inc.

International Telephone Co., Inc.

Montgomery Ward & Co., Inc.

National Cash Register Co. (The)

N. Y. Central & Hudson River

Norfolk & Western Railway

Radio Corporation of America

Standard Brands Inc.

Standard Oil Co. of California

Standard Oil Co. of New Jersey

Standard Oil Co. of New York

Standard Oil Co. of Ohio

Standard Oil Co. of Indiana

Standard Oil Co. of Kentucky

Standard Oil Co. of Tennessee

Standard Oil Co. of Louisiana

Standard Oil Co. of Texas

Standard Oil Co. of Arkansas

Standard Oil Co. of Mississippi

Standard Oil Co. of Alabama

Standard Oil Co. of Georgia

Standard Oil Co. of Florida

Standard Oil Co. of South Carolina

Standard Oil Co. of North Carolina

NOTAS MUNDANAS

A Ordem do Cruzeiro, para dois amigos do Brasil!

Eu não acredito em condecorações. Acho mesmo um pouco ridículo, essa mania de encher o peito de crachás e medalhinhas. Quando vejo o sr. Gustavo Barroso ou o sr. Raphael Pinheiro, cobertos de medalhas e fitinhas da cabeça aos pés, lembro-me instintivamente dos automóveis do cruzeiro e dos cães de luxo. Coisa curiosa: nos cães do Kennel Club e nos automóveis que venciam grandes corridas, as medalhas não são ridículas. Enfeitam — e documentam — os seus portadores. Em todo caso, eu respeito e admiro os condecorados e as suas condecorações.

Municipal: São Paulo, 6 de março. Mercado: apático.

LONDRES, 6 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

Preços de última venda
Cotação oficial
Bolsa Anterior
Dólar

LONDRES, 6 de março.

American Car & Foundry

American & Foreign Power Co.

Inc.

American Smelting & Refining Co.

American Telephone & Telegraph

Burroughs Adding Machine Co.

Armour & Co. of Illinois "A"

Stock

Atchafalpa, Topeka & Santa Fe Rail-
way

Atlantic Refining Co.

Baldwin Locomotive Works

Bethlehem Steel Corporation

Burroughs Adding Machine Co.

Brazilian Traction, L. & P. Co.

Ltd.

Canadian Pacific Co.

Chrysler Corporation

Consolidated Gas Co.

Cotton Products Refining Co.

Dupont (E. I.) de Nemours & Co.

Eastman Kodak Co. of New Jersey

Electric Bond & Share Co.

General Electric Company

General Foods Corporation

General Motors Corporation

Gillette Safety Razor Co.

Goodrich (B. F.) Co.

Goodyear Tire & Rubber Co.

Hawthorn-Hill Co.

International Business Machines Corp.

International Cement Corp.

International Harvester Co.

International Nickel Co., Inc. (The)

International Telephone Co., Inc.

International Telephone Co., Inc.

Montgomery Ward & Co., Inc.

National Cash Register Co. (The)

N. Y. Central & Hudson River

Norfolk & Western Railway

Radio Corporation of America

Standard Brands Inc.

Standard Oil Co. of California

Standard Oil Co. of New Jersey

Standard Oil Co. of New York

Standard Oil Co. of Ohio

Standard Oil Co. of Indiana

Standard Oil Co. of Kentucky

Standard Oil Co. of Tennessee

Standard Oil Co. of Louisiana

Standard Oil Co. of Texas

Standard Oil Co. of Arkansas

Standard Oil Co. of Mississippi

Standard Oil Co. of Alabama

Standard Oil Co. of Georgia

Standard Oil Co. of Florida

Aniversários

Passa hoje o aniversário da senhora Ivetta Ribeiro, diretora da "Revista Feminina".

Bizarro anos, porém, a senhora Alcina Tavares Celestino, esposa do sr. José Celestino; a senhora Irene Arruda Barboza, esposa do sr. Octávio Bandeira Barboza; o engenheiro dr. A. de Porto Alegre; o sr. Carlos de Souza Leite; o neto do sr. Carlos Azevedo Magalhães.

Passa hoje o aniversário natural da senhora Lygia Viana Simões, filha do sr. Mário Leite Simões.

Contratos de nupcias

Pelo sr. Octavio Pereira Lopes, empregado no comércio, foi pedida em casamento a senhora Ary-
nanda Castro Viana, filha do sr. Manoel de Oliveira Castro Viana, funcionário da E. F. Central do Brasil.

Vem de contrair casamento com a senhora Arella Ribeiro Soares, filha do sr. Paulo José Soares, a senhora Belmira Soares, nossa colega de imprensa dr. Nelson Lourenço.

A noiva reside na cidade de Cam-
biquira.

CIGARROS

ELMO

TIPO AMERICANO

Carteira 800 réis

CIA. SOUZA CRUZ

Nupcias

Realizou-se ante-hontem o en-
casamento matrimonial do sr. Jo-
natas Milhomens, juiz de direito em Ilheus,
Estado da Bahia, com a senhora
Antonieta Botelho, filha da viúva
cel. A. S. Botelho, residente tam-
bem em Ilheus.Os atos civis e religiosos tiveram
lugar nesta capital, na Rua Ypiranga,
22 e 24, Matão da Glória.Serviram de parâmetros o dr.
Glênio Amado, deputado a Consti-
tuinte e senhora, deputado Clemente
Mariano dr. João Ribeiro e ho-
ra, dr. Fernando Braem e senhora,
dr. Laura Amazonas.Após os recomendados embarcaram
para São Paulo, em viagem de nup-
cias.

Nascimentos

Nasceu o menino Virgílio, filho
do sr. José Maria Vieira, e da se-
nhora Fernanda Dutra Vieira.No dia 21 de fevereiro, nasceu
na pia baptismal, menina, que
acaba de nascer, filha do negociante
sr. Ignácio dos Santos Araújo e
da senhora Maria Rosa Araújo.O senhor e a senhora Manoel
Silveiras anunciaram o nascimento
de sua filha Maria.

Festas

Realiza-se esta noite, no salão
de festas do Botafogo F. Club, a pri-
meira reunião social desta noite, com
a realização de uma interessante
sessão de cinema, para a qual foi
escolhido o seguinte programa:Motofone, "O mundo mar-
chá", em três partes, com Do-
rothy Jordan e Robert Young.A sessão encerrar-se-á às 21 horas, com
a apresentação do programa de
reuniões sociais, no meio corrente,
com o seguinte sorteio-dançante,
a ser oferecido ao seu quadro so-
cial, no próximo domingo.E de prever que o sorteio dan-
çante do tricolor tenha a animação
e o brilho que de há muito caracte-
rizam as suas reuniões.As danças, cujo início está marca-
do para as 21 horas, serão ali-
mentadas pela orquestra do Gril-
lroom do Copacabana Palace.Por motivo do falecimento do
seu socio benemérito, Antonio Mon-
teiro da Silva, ocorrido ante-hontem,
a Associação dos Empregados do
Comércio realizou, na noite de ante-
ontem, o baile de comemoração do
31.º aniversário de sua funda-
ção.O Colégio Civil oferecerá mais
um baile aos seus associados na
noite de 17.A diretoria do America F. C.
organizou um esplêndido programa
de reuniões em sua sede social,
para o corrente mês. E o seguinte:
dia 10, das 21 às 24 horas, dan-
ças e números de arte regional; dia
17, das 21 às 24 horas, baile de
dançante; dia 24, das 21 às 24
horas, noite dançante; dia 31,
das 21 às 24 horas, grande baile de
Alameda da Casa.Agora, que elle voltou, vamos es-
perar pelo seu livro de viagens. Os
seus livros?A candidatura de Ribeiro Couto
à Academia Brasileira de Letras vai
ter desde logo uma utilidade sym-
pática: vai servir de pretexto para
um almoço em homenagem ao con-
sta de "Bahianinha" e outras mu-
lheres.Desse o fechamento anterior, alta
de 1 e 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 de março.

O mercado de algodão a termo
abriu com o caracter de "campo
recuperado" novamente. Os balistas
cobrem-se.Desde o fechamento anterior, alta
de quatro e baixa de um ponto
para o American Futures, que era
cotado em cents, por libra-pe-
so.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de março.

O mercado de café tipo 4, molle-
teu firme, com as seguintes co-
tações:Preços de última venda
Cotação oficial
Bolsa Anterior
Dólar

LONDRES, 6 de março.

American Car & Foundry

American & Foreign Power Co.

Inc.

American Smelting & Refining Co.

American Telephone & Telegraph

Burroughs Adding Machine Co.

Armour & Co. of Illinois "A"

Stock

Atchafalpa, Topeka & Santa Fe Rail-
way

Atlantic Refining Co.

Baldwin Locomotive Works

Bethlehem Steel Corporation

Burroughs Adding Machine Co.

Brazilian Traction, L. & P. Co.

Ltd.

Canadian Pacific Co.

Chrysler Corporation

Consolidated Gas Co.

Cotton Products Refining Co.

Vae ter lugar em Vigosa o V Congresso dos Lavradores Mineiros de Café

De acordo com os seus estatutos e com recente resolução do Conselho dos Lavradores, o Instituto Mineiro do Café acaba de convocar os produtores para o V Congresso de Lavradores Mineiros, que terá lugar no próximo dia 12 de abril, na cidade de Vigosa.

A ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Esse Congresso, de grande impor-
tância para o momento caféiro, será
composto dos membros do Conselho
dos Lavradores e dos delegados das
commissões censitárias municipais,
por elas escolhidos, respectivamente,
para os seus representantes no al-
ludido Congresso.56 exclusivamente lavrador mi-
nor, para o qual se destinou a sala
das commissões censitárias no pro-
ximo Congresso, não podendo, outro-
sim, uma pessoa representar mais
de uma commissão censitária.OS ASSUNTOS QUE ALI PODE-
rão ser discutidosCertamente, todos os municipa-
lidades, onde existem commissões
censitárias organizadas, far-se-ão
representar, o que terá como con-
sequência o comparecimento de no-
tas, a saber: de fazendeiros.Só poderão ser debatidos assun-
tos que digam respeito aos inte-
rasses específicos da lavoura e dos
lavradores de café.

O SERVIÇO DE CARTEIRAS

PROFISSIONALES

UM AVISO AOS INTERESSADOS

Pedem-nos a publicação da se-
guinte nota:"O Serviço de Identificação Pro-
fissional do Departamento Nacional
do Trabalho comunica aos inter-
essados no Estado do Rio de Janeiro
que o sr. Carlos Magalhães, diretor-
reitor de uma sociedade que tem o
nome de Estatuto Civil de Fran-
cisco, não tem autoridade, competen-
cia ou direito para regularizar li-
vros ou nacionalização de empregados,
cobrando taxas ou outros ques-
tões semelhantes. Trata-se de um
escritório particular, sem ligação
com o Departamento."Essa estranha acção, que visa
a regularizar a situação de im-
igrantes, não tem nenhuma validade,
e ao mesmo tempo a competência
oficial.O Departamento Nacional do Tra-
balho, para evitar confusões, pro-
cederá ao cancelamento de todos
os processos em andamento, usando
dos meios legais para punir os culpa-
dos.

Nomeados professores para a

Escola Nacional de Química

Por decretos assinados na pasta
da Agricultura, pelo chefe do Go-
verno Provisório, foram nomeados,
para a Escola Nacional de Quí-
mica: pharmacologista José de Frei-
ta, doutor em medicina, para di-
rector; e o sr. professor cathedra-
tico da 4.ª cadeira (Química Analí-
tica): dr. Otto Ritt, para professor
cathedra-ico da cadeira de Techni-
co; e o sr. professor de química
e geographia industrial, de mi-
neração, de química orgânica e
química inorgânica, de análise
qualitativa.

Atropelado por automóvel

Quando, hontem, atravessava a rua
do Riachuelo, de frente ao n. 128, foi
atropelado por um automóvel, o
Sr. José da Mota, com 46 annos de
idade, casado, empregado no com-
mércio e morador à Estrada do
Araçá.A vítima, que sofreu contusões
e escoriações generalizadas, teve os
socorros da Assistência.O carro conduzido do desastre, con-
forme apurou o commissario Virgílio
Passos, de serviço no 12.º distrito
de polícia, foi dirigido pelo Sr.
Porto Carreira Netto, para pro-
fessor cathedra-ico da 3.ª cadeira de
Química Inorgânica e Análise
Qualitativa.

NAS AMIGDALITES?

Tablet Angina Prepara nas Farmacias
e Droguarias</

«O JORNAL» NOS SPORTS

Proseguem, hoje, á noite, no stadium do Vasco da Gama, as provas da competição internacional de atletismo

REGISTRO

Os separatistas do nosso sport nautico, os que, conscientemente ou inconscientemente, estão fazendo o jogo dos profissionais, são contrários a criação da secção de vela na Federação de Desportos Aquáticos.

Cohérentes com a sua ideia de emancipação da natação, elles acham mesmo que na reforma da lei constitucional daquela entidade se deverá acabar com as secções de yachting e automobilismo nautico.

Parece incrível que assim se pense!

Só mesmo os que querem subverter a organização do sport nacional e despojar a Federação de uma prerrogativa que lhe é outorgada pela C. B. D., podem alimentar esse propósito que se está a ver ser muito mais politico do que sportivo.

Os estatutos da Federação Aquática em vigor dizem, inicialmente, que ella, "conservando a mesma finalidade que motivou a sua fundação, tem por objectivo propagar e desenvolver todos os sports aquáticos".

Por sua vez, a C. B. D. declara em sua lei básica que em cada Estado da União só pôde haver uma unica entidade official, dirigente de todos os sports aquáticos.

Deante disso, só uma mentalidade reaccionaria, que sonha com o desmembramento da Federação, com a solução dos sports aquáticos e com o prazer de ver a suprema dirigente dos sports patrios desprestigiada, é capaz de desejar a vela, o aristocrático yachting, isolado da communhão sportiva nacional, fóra das actividades officiaes, aqui e no estrangeiro.

E, franqueada para assimilar a mesquinha mentalidade, que, para felicidade do nosso sport, não traduz as suas aspirações e rasteira como uma cobra venenosa...

NA PERDA DO APETITE?...

Table-Anorexia — Prescreva nas Farmacias a Dispositiva —
HOMEOPATHIA — ALMEIDA CARDOSO & C.

O America F. C. vai jogar duas partidas em São Paulo

As negociações que o America F. C. vinha realizando, chegaram a bom termo, pois, já está resolvida a sua partida para São Paulo na próxima semana, affim de realizar ali duas partidas, uma com o Palestra Italia e outra com o São Paulo F. C., respectivamente, campeão e vice-campeão locais.

Exame escripto de juizes na Liga Carioca

Estão convidados a comparecer na sede da Liga Carioca de Football, sexta-feira, 3 do corrente, ás 17 horas, affim de prestarem exame escripto, os seguintes candidatos a juiz: Alvario Antonio de Castro, Nelson Corrêa, José Valério Ribeiro Filho, Fausto Pereira, Haroldo Drexler da Costa, Eudylides da Rocha Freitas, José Cardoso Junior, F. Nascimento, Luiz Pelliccio e Juan Antonio A. Parrano.

DIABETE

Pilulas do Dr. Croce
Combatem o açúcar e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

A data da Associação dos Chronistas Desportivos

DIVERSAS COMMEMORAÇÕES DAS FESTIVIDADES



O senhor Heitor Beltrão fazendo entrega das taças "Olival Costa", "O Globo" e "Salutaris" ao nosso companheiro Carlos Gonçalves, campeão do turf em 1933, além do premio dado pela empresa instituidora deste ultimo trophée.

Em registro de "ultimas notas sportivas" da nossa edição de hoje, fizemos o relato das ceremonias comemorativas da passagem do 17.º anniversario da Associação dos Chronistas Desportivos a entidade daquelles que anonymamente trabalham pela causa dos sports, nas columnas dos diversos órgãos da imprensa.

Seguiu-se a posse dos novos directores, dentre os quaes se perfilam figuras de elite.

Ali se vêem Fernando Nogueira Pinto e o nosso antigo companheiro Oscar Medeiros, nos postos de mais responsabilidade: D. Nogueira Ferreira e D. Medeiros, Carlos Alberto, Lourival Dallier Pereira e Gerson Bandeira.

O sr. Heitor Beltrão empossa a nova directoria e procede á entrega dos premios aos diversos vencedores dos torneos anteriores organizados pela A. C. D. Encerrada a sessão solenne o presidente Fernando Nogueira Pinto e demais directores effectuaram aos presentes uma festa de mais intensa alegria, os festejos de passagem do 17.º anniversario da A. C. D.

Uma lição de crawl por Buster Crabbe, campeão olympico dos 400 metros, nado livre



1 — Ao começar o crawl, colloque-se em plano horizontal sobre o estomago, com o rosto debaixo d'agua e as mãos em baixo. A respiração se effectua tomando o ar pela bocca e expellindo-o pelo nariz.
2 — Enquanto o braço esquerdo impulsiona bem fundo, por baixo da agua, a cabeça gira para a esquerda sempre. A cabeça termina á altura das cadeiras Crabbe effectua, com perfeição o chamado estilo norte-americano.
3 — A cabeça se joga para trás, enquanto o nadador expelle o ar pelo nariz. O braço esquerdo continua a impulsionar a agua, levantando a parte superior e apontando com o cotovello para cima, com o ante-braço em angulo.
4 — A cabeça volta a pôr-se de frente, o braço esquerdo toca a agua bem adiante e prompto para a submergir, e o impulso por baixo. O braço direito se acha á metade do caminho em seu empuxo por baixo.
5 — A cabeça gira ligeiramente para a direita com o corpo. O braço direito termina seu trabalho por baixo e surge com a palma da mão ligeiramente concava e virada para fóra. Praticar este movimento assiduamente.
6 — Completa-se o movimento dos braços. Exhale sempre pelo nariz enquanto o rosto está submerso. Inhale-se num golpe, no instante em que o rosto sae da agua para a esquerda. E, assim, tem-se completa a technica de Crabbe.

A temporada maxima de atletismo

SERÁ REALIZADA, HOJE Á NOITE, EM 3.º JANUÁRIO, A SEGUNDA PARTE DA COMPETIÇÃO

A "season" da temporada internacional de atletismo, promovida pela Liga de Sports da Marinha, vai lá a noite de hoje.



Sjoestedt

Deante disso, só uma mentalidade reaccionaria, que sonha com o desmembramento da Federação, com a solução dos sports aquáticos e com o prazer de ver a suprema dirigente dos sports patrios desprestigiada, é capaz de desejar a vela, o aristocrático yachting, isolado da communhão sportiva nacional, fóra das actividades officiaes, aqui e no estrangeiro.

A taça "Hermann Palmmeira", para saltos de trampolim

O Club de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, titulado a Federação Paulista do Tênis, vem de instituir a taça "Hermann Palmmeira", para premiar o club vencedor nos saltos de trampolim.

A regulamentação desse trophée é a seguinte:

Primeiro — A taça "Hermann Palmmeira", será disputada juntamente com a taça "Aurora", tantas vezes quantas esta seja realizada.

Segundo — A sua posse se dará definitivamente ao club que obtiver maior numero de pontos no total de todas as competições.

Terceiro — O club que obtiver a maioria de pontos numa competição será o vencedor da mesma, e terá direito a posse transitoria da taça devolvendo-a Federação no dia do encerramento das inscricções para a competição seguinte.

Quarto — A disputa dessa taça constará das seguintes provas de saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Homens — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Segunda prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Feminino — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Terceira prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Homens — 8 saltos, sendo 4 obrigatórios e 4 voluntarios.

Quarta prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Feminino — 8 saltos obrigatórios.

Quinto — O julgamento e a escolha dos saltos serão organizadas de acordo com o criterio adoptado nas Olympiadas de Los Angeles, ou criterio a ser adoptado no de Berlim.

Sexto — A contagem será feita de acordo com a usada pela Federação de Natação, em suas competições do genero.

Sétimo — Os clubs concorrentes poderão inscrever no maximo 3 saltadores em cada prova e 3 reservas.

Oitavo — Todas as provas serão abertas a saltadores de "Qualquer Classe", mas brasileiros, isto é, que possam representar o Brasil nos proximos Jogos Olympicos, a serem realizados em Berlim, em 1936.

Dezimo — A contagem será feita de acordo com a usada pela Federação de Natação, em suas competições do genero.

Onze — Os clubs concorrentes poderão inscrever no maximo 3 saltadores em cada prova e 3 reservas.

Doze — Todas as provas serão abertas a saltadores de "Qualquer Classe", mas brasileiros, isto é, que possam representar o Brasil nos proximos Jogos Olympicos, a serem realizados em Berlim, em 1936.

Três — O director sportivo pede o cumprimento urgente do player João Damasceno.

Quatro — A taça "Hermann Palmmeira", será disputada juntamente com a taça "Aurora", tantas vezes quantas esta seja realizada.

Quinto — A sua posse se dará definitivamente ao club que obtiver maior numero de pontos no total de todas as competições.

Terceiro — O club que obtiver a maioria de pontos numa competição será o vencedor da mesma, e terá direito a posse transitoria da taça devolvendo-a Federação no dia do encerramento das inscricções para a competição seguinte.

Quarto — A disputa dessa taça constará das seguintes provas de saltos:

A temporada maxima de atletismo

SERÁ REALIZADA, HOJE Á NOITE, EM 3.º JANUÁRIO, A SEGUNDA PARTE DA COMPETIÇÃO

A "season" da temporada internacional de atletismo, promovida pela Liga de Sports da Marinha, vai lá a noite de hoje.

Deante disso, só uma mentalidade reaccionaria, que sonha com o desmembramento da Federação, com a solução dos sports aquáticos e com o prazer de ver a suprema dirigente dos sports patrios desprestigiada, é capaz de desejar a vela, o aristocrático yachting, isolado da communhão sportiva nacional, fóra das actividades officiaes, aqui e no estrangeiro.

A taça "Hermann Palmmeira", para saltos de trampolim

O Club de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, titulado a Federação Paulista do Tênis, vem de instituir a taça "Hermann Palmmeira", para premiar o club vencedor nos saltos de trampolim.

A regulamentação desse trophée é a seguinte:

Primeiro — A taça "Hermann Palmmeira", será disputada juntamente com a taça "Aurora", tantas vezes quantas esta seja realizada.

Segundo — A sua posse se dará definitivamente ao club que obtiver maior numero de pontos no total de todas as competições.

Terceiro — O club que obtiver a maioria de pontos numa competição será o vencedor da mesma, e terá direito a posse transitoria da taça devolvendo-a Federação no dia do encerramento das inscricções para a competição seguinte.

Quarto — A disputa dessa taça constará das seguintes provas de saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Homens — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Segunda prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Feminino — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Terceira prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Homens — 8 saltos, sendo 4 obrigatórios e 4 voluntarios.

Quarta prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Feminino — 8 saltos obrigatórios.

Quinto — O julgamento e a escolha dos saltos serão organizadas de acordo com o criterio adoptado nas Olympiadas de Los Angeles, ou criterio a ser adoptado no de Berlim.

Sexto — A contagem será feita de acordo com a usada pela Federação de Natação, em suas competições do genero.

Sétimo — Os clubs concorrentes poderão inscrever no maximo 3 saltadores em cada prova e 3 reservas.

Oitavo — Todas as provas serão abertas a saltadores de "Qualquer Classe", mas brasileiros, isto é, que possam representar o Brasil nos proximos Jogos Olympicos, a serem realizados em Berlim, em 1936.

Dezimo — A contagem será feita de acordo com a usada pela Federação de Natação, em suas competições do genero.

Onze — Os clubs concorrentes poderão inscrever no maximo 3 saltadores em cada prova e 3 reservas.

Doze — Todas as provas serão abertas a saltadores de "Qualquer Classe", mas brasileiros, isto é, que possam representar o Brasil nos proximos Jogos Olympicos, a serem realizados em Berlim, em 1936.

Três — O director sportivo pede o cumprimento urgente do player João Damasceno.

Quatro — A taça "Hermann Palmmeira", será disputada juntamente com a taça "Aurora", tantas vezes quantas esta seja realizada.

Quinto — A sua posse se dará definitivamente ao club que obtiver maior numero de pontos no total de todas as competições.

Terceiro — O club que obtiver a maioria de pontos numa competição será o vencedor da mesma, e terá direito a posse transitoria da taça devolvendo-a Federação no dia do encerramento das inscricções para a competição seguinte.

Quarto — A disputa dessa taça constará das seguintes provas de saltos:

1.ª prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Homens — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Segunda prova — Trampolins de 1 e 3 metros de altura — Feminino — 10 saltos, sendo 3 obrigatórios e 7 voluntarios.

Terceira prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Homens — 8 saltos, sendo 4 obrigatórios e 4 voluntarios.

Quarta prova — Plataforma fixa de 5 e 10 metros de altura — Feminino — 8 saltos obrigatórios.

Quinto — O julgamento e a escolha dos saltos serão organizadas de acordo com o criterio adoptado nas Olympiadas de Los Angeles, ou criterio a ser adoptado no de Berlim.

Sexto — A contagem será feita de acordo com a usada pela Federação de Natação, em suas competições do genero.

Sétimo — Os clubs concorrentes poderão inscrever no maximo 3 saltadores em cada prova e 3 reservas.

Oitavo — Todas as provas serão abertas a saltadores de "Qualquer Classe", mas brasileiros, isto é, que possam representar o Brasil nos proximos Jogos Olympicos, a serem realizados em Berlim, em 1936.

Três — O director sportivo pede o cumprimento urgente do player João Damasceno.

BASKETBALL

O Departamento Autonomo de Basketball da Confederação Brasileira de Desportos

A C. B. D., para o maior desenvolvimento dos sports que superintende, resolveu crear Departamentos Autonomos para dirigidos de um modo perfeito e exclusivo.

Já estão em funcionamento os de Athletismo, Tennis e Basketball. Especificamente para o Basketball, concorre ao mandato até 31 de dezembro do corrente anno e composto dos seguintes senhores:

Presidente: Ovídio Albernaz, Armando Vieira e Luiz José de Souza.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Está marcado para o dia 23 do corrente o inicio do Campeonato Sul-Americano de Basketball, na cidade de Buenos Aires, na Argentina.

Concorrerão ao titulo os representantes da Argentina, Uruguay e Brasil.

A Confederação Brasileira de Desportos, não deixando de tempo para a realização das provas eliminatórias, designou o quadro da Federação Paulista de Basketball, campeão brasileiro de 1933, para representar o Brasil naquella competição.

O quadro paulista que é um dos melhores do nosso país, teve um desempenho honroso e dos mais brilhantes na temporada do anno findo, possuindo portanto, credenciaes bastante para se desempenhar com proficiencia da alta missão que lhe foi confiada pela nossa entidade maxima.

O INICIO DO CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

A directoria da Liga Carioca de Basketball, em sua reunião de sexta-feira ultima, resolveu fixar a data de 5 de junho proximo para o inicio dos seus campeonatos e torneos.

Destarte a temporada só terá começo após a conclusão do Campeonato aberto que será realizado durante o mes de abril e maio.

AS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Pela directoria da Liga Carioca de Basketball foram tomadas, em sua ultima reunião, as seguintes resoluções:

1.ª — Aprovar a acta da sessão anterior.

2.ª — Aprovar a proposta do major Eurico de Andrade Neves para o quadro de socios cooperadores.

3.ª — Tomar conhecimento do officio do Club de Regatas Vasco da Gama sobre o cancelamento da pena de eliminação applicada aos annos Jairo Alves de Araújo, Ascleto Santos, Alberto Vieira, José Cordeiro de Vasconcelos e Alvaro da Conceição e considerá-los, novamente inscricções por aquelle filiao.

4.ª — Tomar conhecimento do parecer do director secretario approvando as modificações introduzidas pelo America Football Club em seus Estatutos.

5.ª — Considerar abertas, a partir desta data, as inscricções para o Primeiro Torneo Aberto de Basketball e fixar o dia 31 de março corrente para o encerramento das mesmas.

6.ª — Encerrar as inscricções para o Curso de instructores no dia 14 do corrente.

7.ª — Fixar a data de 5 de junho para o inicio do Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro.

8.ª — Consignar em acta um voto de congratulações com o dr. Arnaldo Guinle, presidente honorario da Liga Carioca de Basketball por motivo da commemoração, nesta data, do seu anniversario natalicio.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Em sua reunião de 23 de fevereiro ultimo, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball tomou as seguintes resoluções:

1.ª — Aprovar a acta da sessão anterior.

2.ª — Aprovar a redacção final da revisão dos Estatutos e da Organização Interna apresentada pela directoria, por deslucimencia da plebs que lhe foram outorgados pelo Conselho Supremo, em 23 de dezembro ultimo.

3.ª — Manter-se em sessão permanente para approvação dos Codigos Sportivos e de Penalidades.

4.ª — APROVAVEL IDA DE JAIRO PARA O VILLA ISABEL

O Villa Isabel F. C. contará, novamente este anno, com o concurso do grande player Jairo que, em 1933 defendeu as cores do Club em seu quadro para o match com o São Paulo. A plebs com o Palestra revelou que o team dos camisas pretas se resentia de folego. Tanto que no final, grande parte dos jogadores estava cansada. Wellfare resolveu activar e preparar individual e amanhã os jogadores do Vasco se exercitarão individualmente e quinta-feira haverá o ultimo ensaio de conjunto. Sexta, sabado e a manhã de domingo serão dedicados ao descanso dos jogadores.

ESPORTISTAS, CORREDORES, CAMINHANTES!

O GEOL é um balsamo estimulante, em bisnagas, contra a dor, torções, nevralgias, reumatismo, resfriados. Fortalece os musculos e dá maior agilidade ás articulações. As fricções de GEOL são uteis aos sportistas e caminhantes, para conservar agéis as pernas e os pés.

Ande lésto, caminhe como moço!

DOE? GEOL! DOE? GEOL!

Em todas as Pharmacias e Drograrias

Representante: A. TEIXEIRA, Rua General Camarara, 227

O 9.º Campeonato Brasileiro de Football

A SEGUNDA MELHOR DE TRES ENTRE AS SELECÇÕES PAULISTA E BAHIANA

Realiza-se, amanhã, na cidade de São Salvador, a segunda partida da serie melhor de tres entre as representações da Liga Bahiana de Desportos e da Federação Paulista de Football, em disputa do 9.º Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela C. B. D.

O primeiro encontro realizado domingo ultimo, foi favoravel aos bahianos, por 4 x 2, os quaes após estarem perdendo de 2 x 0 para os paulistas, tiveram o ensejo de fazer uma serie reaccção, dahi a sua victoria por aquelle score.

O jogo de amanhã assume, portanto, grande importancia para ambos, pois, poderá ser decisivo para a seleção local, caso vença de novo, e igualmente para a representação de São Paulo que poderá ainda equilibrar a contagem, empalhando o titulo em disputa, resultando dahi a realização da "negra", isto é, a terceira, a decisiva que proclamará o campeão brasileiro de football de 1933.

As duas representações, salvo modificação de ultima hora, deverão se as seguintes:

PAULISTAS — José Alberto; Nenecho e Segalla; Moraes, Melio e Munhoz; Gino, Peluso, Orlando, Danilo e Jayme.

BAHIANOS — De Vecchi; Popó e Silvino; Milla, Dourado e Gila; Bayma, Betino, Raul, Pelagio e Almir.

A Educação Physica em Joinville

Os sargentos Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold e Pedro Inphall enviaram á imprensa de Joinville uma communicação sobre a fundação de um Curso de Educação Physica, assim redigida:

"Podemos hoje agradecer á mocidade de Joinville que tem a autorização necessaria para, em nossas horas de folga, nos dedicarmos a nobre missão de melhorar o physico de nossa raça. Organizamos um programma cujos dados se encontram em nossa communicação aqui publicamos para conhecimento dos interessados: — Este curso constará de dois periodos de instrução de 4 meses o primeiro começará no dia 1.º de agosto e terminará no dia 23 de agosto. O segundo periodo começará no dia 2 de setembro e terminará no dia 23 de setembro. Estaremos, durante o anno, 10 lições de educação physica, sports individuais estudaremos apenas a corrida rasa de 100 metros, arremesso do peso, salto em altura e extensão e corridas de ravasamento. Sports collectivos, ensinaremos o basket e o volley-ball. Ensinaremos todas as estylos applicados na Escola de Educação Physica do Exército. Não ensinaremos mais do que acima expuzemos por falta de material. Realizaremos publicamente duas competições de sports individuais, uma no fim do primeiro periodo e outra no fim do segundo periodo, nas quaes poderão tomar parte todos os atletas que pertencem ao curso. E' criterio nosso, além destas duas competições de caracter interno, realizar outra em que serão convidadas todas as associações que praticarem educação physica. Esta ultima competição será o coroarmento do nosso trabalho. Realizaremos tres fichas biometricas e tres exames physicos para verificar o adiantamento dos atletas, um no inicio, outro no fim do primeiro periodo e outro no fim do segundo periodo de instrução. Em todas as competições serão concedidos premios aos 1.º e 3.º lugares dos sports individuais e o 1.º lugar dos sports collectivos. Na competição final, para a qual serão convidadas todas as associações de Joinville, haverá uma taxa de inscricção de atletas e os vencedores serão aclamados "Athletas da Cidade" e as respectivas medalhas entregues com toda a solemnidade, por uma autoridade previamente escolhida. Serão aproveitados para instructores, no anno de 1935, os atletas que demonstrarem real aproveitamento e capacidade para ensinar. E' tambem criterio nosso, no decorrer do anno de instrução, á medida que possível, organizar em Joinville illustres facultativos conferencias sobre hygiene applicada á educação physica e outros assumptos que interessem ao nosso trabalho. Este curso ficará em nossas mãos o tempo estritamente necessario para que se possa converter-lo em uma sociedade de educação physica, que estimule, desde agora, nossa fazer reviver, para gloria e felicidade dos filhos de Joinville, os tempos aureos da grande Grecia de outrora. Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold, Pedro Raphael, sargentos."

A Educação Physica em Joinville

Os sargentos Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold e Pedro Inphall enviaram á imprensa de Joinville uma communicação sobre a fundação de um Curso de Educação Physica, assim redigida:

"Podemos hoje agradecer á mocidade de Joinville que tem a autorização necessaria para, em nossas horas de folga, nos dedicarmos a nobre missão de melhorar o physico de nossa raça. Organizamos um programma cujos dados se encontram em nossa communicação aqui publicamos para conhecimento dos interessados: — Este curso constará de dois periodos de instrução de 4 meses o primeiro começará no dia 1.º de agosto e terminará no dia 23 de agosto. O segundo periodo começará no dia 2 de setembro e terminará no dia 23 de setembro. Estaremos, durante o anno, 10 lições de educação physica, sports individuais estudaremos apenas a corrida rasa de 100 metros, arremesso do peso, salto em altura e extensão e corridas de ravasamento. Sports collectivos, ensinaremos o basket e o volley-ball. Ensinaremos todas as estylos applicados na Escola de Educação Physica do Exército. Não ensinaremos mais do que acima expuzemos por falta de material. Realizaremos publicamente duas competições de sports individuais, uma no fim do primeiro periodo e outra no fim do segundo periodo, nas quaes poderão tomar parte todos os atletas que pertencem ao curso. E' criterio nosso, além destas duas competições de caracter interno, realizar outra em que serão convidadas todas as associações que praticarem educação physica. Esta ultima competição será o coroarmento do nosso trabalho. Realizaremos tres fichas biometricas e tres exames physicos para verificar o adiantamento dos atletas, um no inicio, outro no fim do primeiro periodo e outro no fim do segundo periodo de instrução. Em todas as competições serão concedidos premios aos 1.º e 3.º lugares dos sports individuais e o 1.º lugar dos sports collectivos. Na competição final, para a qual serão convidadas todas as associações de Joinville, haverá uma taxa de inscricção de atletas e os vencedores serão aclamados "Athletas da Cidade" e as respectivas medalhas entregues com toda a solemnidade, por uma autoridade previamente escolhida. Serão aproveitados para instructores, no anno de 1935, os atletas que demonstrarem real aproveitamento e capacidade para ensinar. E' tambem criterio nosso, no decorrer do anno de instrução, á medida que possível, organizar em Joinville illustres facultativos conferencias sobre hygiene applicada á educação physica e outros assumptos que interessem ao nosso trabalho. Este curso ficará em nossas mãos o tempo estritamente necessario para que se possa converter-lo em uma sociedade de educação physica, que estimule, desde agora, nossa fazer reviver, para gloria e felicidade dos filhos de Joinville, os tempos aureos da grande Grecia de outrora. Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold, Pedro Raphael, sargentos."

A Educação Physica em Joinville

Os sargentos Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold e Pedro Inphall enviaram á imprensa de Joinville uma communicação sobre a fundação de um Curso de Educação Physica, assim redigida:

"Podemos hoje agradecer á mocidade de Joinville que tem a autorização necessaria para, em nossas horas de folga, nos dedicarmos a nobre missão de melhorar o physico de nossa raça. Organizamos um programma cujos dados se encontram em nossa communicação aqui publicamos para conhecimento dos interessados: — Este curso constará de dois periodos de instrução de 4 meses o primeiro começará no dia 1.º de agosto e terminará no dia 23 de agosto. O segundo periodo começará no dia 2 de setembro e terminará no dia 23 de setembro. Estaremos, durante o anno, 10 lições de educação physica, sports individuais estudaremos apenas a corrida rasa de 100 metros, arremesso do peso, salto em altura e extensão e corridas de ravasamento. Sports collectivos, ensinaremos o basket e o volley-ball. Ensinaremos todas as estylos applicados na Escola de Educação Physica do Exército. Não ensinaremos mais do que acima expuzemos por falta de material. Realizaremos publicamente duas competições de sports individuais, uma no fim do primeiro periodo e outra no fim do segundo periodo, nas quaes poderão tomar parte todos os atletas que pertencem ao curso. E' criterio nosso, além destas duas competições de caracter interno, realizar outra em que serão convidadas todas as associações que praticarem educação physica. Esta ultima competição será o coroarmento do nosso trabalho. Realizaremos tres fichas biometricas e tres exames physicos para verificar o adiantamento dos atletas, um no inicio, outro no fim do primeiro periodo e outro no fim do segundo periodo de instrução. Em todas as competições serão concedidos premios aos 1.º e 3.º lugares dos sports individuais e o 1.º lugar dos sports collectivos. Na competição final, para a qual serão convidadas todas as associações de Joinville, haverá uma taxa de inscricção de atletas e os vencedores serão aclamados "Athletas da Cidade" e as respectivas medalhas entregues com toda a solemnidade, por uma autoridade previamente escolhida. Serão aproveitados para instructores, no anno de 1935, os atletas que demonstrarem real aproveitamento e capacidade para ensinar. E' tambem criterio nosso, no decorrer do anno de instrução, á medida que possível, organizar em Joinville illustres facultativos conferencias sobre hygiene applicada á educação physica e outros assumptos que interessem ao nosso trabalho. Este curso ficará em nossas mãos o tempo estritamente necessario para que se possa converter-lo em uma sociedade de educação physica, que estimule, desde agora, nossa fazer reviver, para gloria e felicidade dos filhos de Joinville, os tempos aureos da grande Grecia de outrora. Baltar Marques Pereira, Guilherme Pithold, Pedro Raphael, sargentos."

A Educação Physica em Joinville

SPORTS

FOOTBALL DO PRATA

Assume proporções de escândalo o caso
"Corazzo-Independente"

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Prêgo, o amadorismo e o profissionalismo

O PLAYER TRICOLOR SEGUIU PARA THEREZOPOLIS

Prêgo subiu ontem para Therezopolis, onde se encontrará com o



Prêgo

quadro do Fluminense até às vésperas do campeonato. Ainda não se sabe se estará no Prêgo atuará como amador ou como profissional, apesar da lei que permite a inclusão de três amadores em times de profissionais, sem limite de jogos. A respeito do Prêgo, há apenas uma declaração sua, em brinde de aniversário, de que o Fluminense poderia contar com ele de qualquer maneira.

A ida de Prêgo a Therezopolis é a mais forte de seu entusiasmo pela próxima temporada.

O Palestra na caça de um "pivot"

ZEZE, AO QUE PARECE, ENVERGARA A CAMISA VERDE

Os dirigentes do Palestra Itália, vem procurando, com interesse, um player que ocupe o posto de centro-médio na equipe de profissionais, pois o actual occupante não reúne as qualidades necessárias.

Zeze, o ex-defensor da America, estava na relaçao do Dr. Dante Delmanto.

As "memorias", porém, não surtem o efeito desejado, e Zeze continua ao Rio.

Agora parece que o irmão de Ayrom, Zé, está na Palestra, integrando o "time" palestrino.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

Zeze seguiu com a delegação do Palestra Itália, devendo submeter-se a treinos e exames, sob a supervisão de Zé, o técnico da equipe.

TAÇA DO MUNDO

Os países que reúnem maiores probabilidades de vencer a Taça do Mundo

Prêgo, o amadorismo e o profissionalismo

O PLAYER TRICOLOR SEGUIU PARA THEREZOPOLIS

Prêgo subiu ontem para Therezopolis, onde se encontrará com o

quadro do Fluminense até às vésperas do campeonato. Ainda não se sabe se estará no Prêgo atuará como amador ou como profissional, apesar da lei que permite a inclusão de três amadores em times de profissionais, sem limite de jogos. A respeito do Prêgo, há apenas uma declaração sua, em brinde de aniversário, de que o Fluminense poderia contar com ele de qualquer maneira.

A ida de Prêgo a Therezopolis é a mais forte de seu entusiasmo pela próxima temporada.

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

Prêgo, o amadorismo e o profissionalismo

O PLAYER TRICOLOR SEGUIU PARA THEREZOPOLIS

Prêgo subiu ontem para Therezopolis, onde se encontrará com o

quadro do Fluminense até às vésperas do campeonato. Ainda não se sabe se estará no Prêgo atuará como amador ou como profissional, apesar da lei que permite a inclusão de três amadores em times de profissionais, sem limite de jogos. A respeito do Prêgo, há apenas uma declaração sua, em brinde de aniversário, de que o Fluminense poderia contar com ele de qualquer maneira.

A ida de Prêgo a Therezopolis é a mais forte de seu entusiasmo pela próxima temporada.

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

E' de cabo de esquadra esta disposição draconiana das leis internas da entidade argentina. Viola, como se vê, em chelo, de forma nítida e inaproveitável, os artigos citados da Fifa e do convenio.

Como se pôde admitir o despropósito de um jogador profissional, contratado, se tornar, de uma hora para outra, "amador", ainda mais sem recuperar sua liberdade de inscripto?

Naturalmente, o "espírito" iluminado dos legisladores portenhos, que nos faz lembrar o dos nossos parados, criou essa "obra prima" nas leis futebolísticas locais.

Os regulamentos da Fifa, entidade a que estão filiadas as ligas argentinas e uruguayas, estabelecem que um jogador deixa de ser remunerado desde a data em que ingrer no "amadorismo".

Como vemos, o Independiente, pelas leis internacionais, bem como pelo acordo das duas entidades platenses, não tem direito algum de impedir a transferência de Corazzo. Mas, insiste em o julgar em liberdade de inscripto.

Os jornais das duas capitais, chegado nestes dias, estão cheios de notícias e comentários a respeito. E' um caso que está agitando o football rioplatense.

Podrá não fosse Corazzo um "az" de primeira categoria...

Enquanto aqui acabamos, pôde-se dizer, de tirar do cartaz do sensacionalismo os casos Martin e Carnieri, em Montevideo e Buenos Aires, está fazendo sucesso o caso criado pela muito desejada transferência do uruguayo Corazzo, o melhor centro-médio platense do momento, do Independiente, de Buenos Aires, para o Penarol, de Montevideo.

Toda a imprensa sportiva das duas capitais está tratando abundantemente da questão. Passemos a história:

Corazzo ganhou fama de "az", no ano passado, em Buenos Aires. Na sua terra natal, ou seja, em Montevideo, Corazzo, por ser um jovem campeão, por isso mesmo não se con-

um club com um jogador profissional, esta pôde transferir-se livremente para um outro club "estrangeiro", julga-se. Bastaria, pois, ao Penarol invocar apenas este direito que lhe concedem as leis da Fifa para obter o concurso de Corazzo, sem impedimento algum. Existe, ainda, o convenio entre as entidades profissionais argentinas e uruguayas, convenio este estabelecido no artigo 1º, que reza: "Todo o jogador sem compromisso pôde transferir-se, sem impedimento, de um club argentino a um uruguayo e vice-versa."

O caso, como se vê, é nitidamente favorável a Corazzo e ao Penarol. Acontece, porém, que o Independiente invoca o artigo 7º, da Liga Argentina. Manda este artigo que, quando se funda o tempo de um contrato, o jogador passa a ser considerado inscripto para o mesmo club na qualidade de "amador".

Mesmo si fosse de preço dobrado, o

Brahma CHOPP

continuará o preferido!

E' DA NATUREZA humana julgar o valor das coisas pelo preço que têm. Mesmo que o Brahma Chopp tivesse preço dobrado, todo o mundo continuaria a preferir-o, porque para todos continuaria a valer o preço duplo. Não ha dinheiro que permita a compra de materias primas de melhor qualidade do que as usadas no Brahma Chopp. Por isto é que o Brahma Chopp é o melhor chopp que se fabrica. Não obstante isso, o Sr. pôde comprar o pelo mesmo preço de uma cerveja popular. Experimente, o Sr. mesmo, pessoalmente!

BrahmaCHOPP

em barril e em garrafas



E AGORA, BRAHMA CHOPP ENGARRAFADO!

Encontra-se Brahma Chopp de barril em todos os melhores bares e restaurantes da cidade. Mas agora, também em sua casa o Sr. poderá apreciar o saboroso paladar do Brahma Chopp engarrafado. Brahma Chopp engarrafado tem e conserva o mesmo fino paladar do Brahma Chopp de barril, sem refrigerar, que qualquer outra bebida, e durante tanto tempo como qualquer cerveja de alta qualidade. Encomende, hoje mesmo, uma caixa, a seu fornecedor!

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Determinar que as penalidades estabelecidas no Código de Corridas, quanto aos aprendizes sejam sempre applicadas pela metade da que caberiam aos jockeys, salvo quanto as que forem propostas pela starter;

b) Multar em 40000 o Jockey Walter Cunha, por infracção do art. 155 do Código de Corridas (reincidência), no premio Blue Star;

c) Multar em 20000 o Jockey Adhemar de Oliveira, por infracção do art. 155 do Código de Corridas, no premio Zelândia;

d) Suspender por uma corrida o aprendiz A. Brito, por infracção do art. 153 do Código de Corridas, no premio "Legislador

SEGUNDA-FEIRA no

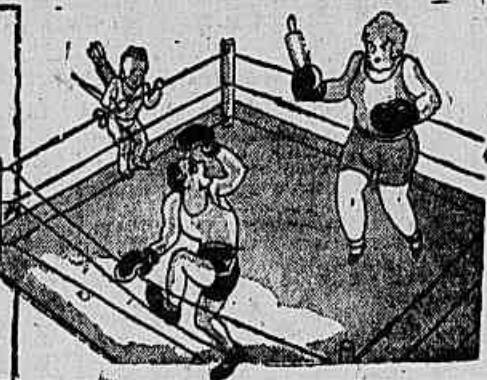
ODEON



Charlie RUGGLES Mary BOLAND

A MULHER FAZ O MARIDO

A história de um casal em que a mulher era mais forte e mais inteligente do que o marido.



NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

COLLEEN MOORE VOLTOU

A Fox Film, a seguir "Ver e Amar", apresentará o filme n. 2 da série magnífica que a Fox Film se comprometeu a lançar nesta temporada. Trata-se de uma produção de Jesse L. Lasky, um filme que na realidade não é igual a nem maior que qualquer um outro, porquanto é verdadeiramente "diferente". Este filme grandioso é — "Gloria e Poder" — no qual Spencer Tracy tem o seu maior desempenho, tendo a seu lado, de volta a glória Colleen Moore, aquela deliciosa inventora da "flapper" do anteguerra, agora mais velha e mais mulher. Colleen vem assim mais artista, e o seu trabalho foi reputado por todos como muito poucas vezes tem se registrado na cinematografia. "Gloria e Poder" faz parte das filmes das famosas "quatro estrelas" a cotagem máxima das críticas norte americanas. Emfim "Gloria e Poder" contém em todas as sequências magníficas todas as grandezas, todas as aspirações, todos os sonhos, tudo que a vida possa oferecer. Apresenta ainda uma novidade nos domínios da arte cinematográfica que consiste numa "narrativa" por um dos personagens, e por isto mesmo



Charlie Ruggles em "A mulher faz o marido"



Colleen Moore e Spencer Tracy em "Gloria e Poder"

recomenda-se ao público a assistir "Gloria e Poder", desde o seu início, para maior e perfeita compreensão de seu enredo, uma página viva da própria humanidade, ENBROGADOS E COMPLICADOS

"A Mulher faz o Marido", dá ao preciosismo feminino uma esplêndida lição sobre as inconveniências da cultura. Não dá a rir e que por isto mesmo se pode receber sorrindo.



(THE POWER AND GLORY)

Uma produção de Jesse L. Lasky

UM DRAMA INTENSO NARRADO PELO PERSONAGEM DO FILM, e recomenda-se ao público assistir desde o início para melhor compreensão desta narrativa

2ª FEIRA - Alhambra

O ALHAMBRA NA SEMANA SANTA

Para a semana santa, a Fox lançou um filme altamente religioso, cuja interpretação foi entregue a um dos mais queridos astros de Hollywood. É José Mojica, o grande tenor, que encarna a figura de um novício que a todo renúncia levado pelo poder imenso de uma Fé inquebrantável. Aníbal Camillo, uma revelação e Juan Tornera, compõem o elenco desta fita dedicada aos corações religiosos.

O BOCCA LARGA ENGASGOU-SE COM A LINDA THELMA TODD

Você vai ter mais outro filme da Warner First National, um filme que é mais uma série de loucuras do go-sadismo Joe E. Brown. O "Boca Larga" de quem os "fans" andavam já com saudades, de facto, driblou os guardas do Hospício e fez mais este celluloido para a Cia. NUMERO UM: "Cavando o dente" (Son of a sailor) mostra-nos o "terrível" mais louco do que nunca querendo engulir a poderosa esquadra norte-americana do Pacífico e, finalmente, ficando completamente atropelado com Thelma Todd, bonitinha e tão macia, atravessada na garganta. Mas no fim está ainda outras pequenas gostosuras, ao lado do "Boca Larga". São elas Jean Muir, Sheila Terry, Noel Francis e meia dúzia de outras belidades. Frank Mac Hugh também está nessa última manifestação da loucura do Boca Larga.

Myrna Loy foi elevada à categoria de "estrela"

Myrna Loy, que é, hoje, uma das mais interessantes e sedutoras personalidades femininas de Hollywood, vem de ser, pela Metro, elevada à categoria de "estrela". Embora em "O pugilista e a favorita", seu nome já se encontrasse em primeiro lugar na distribuição dos intérpretes do filme, Myrna Loy não pertencia, ainda, ao "stardom" — o que só obteve agora, com a resolução da Metro, de produzir "Men in White", onde o seu galã é Clark Gable. Nesse filme, que Monty Bell produziu para a Metro e que Richard Boleslavsky dirige, o nome de Myrna Loy está ao lado, em igualdade de condições, com o de Clark Gable, que é "astro" há já algum tempo.

A correspondência de Myrna Loy multiplicou-se várias vezes, nos últimos meses. Principalmente desde o seu trabalho em "Uma noite no Cairo", ao lado de Ramon Novarro.

MYRNA LOY, DE NOVO!



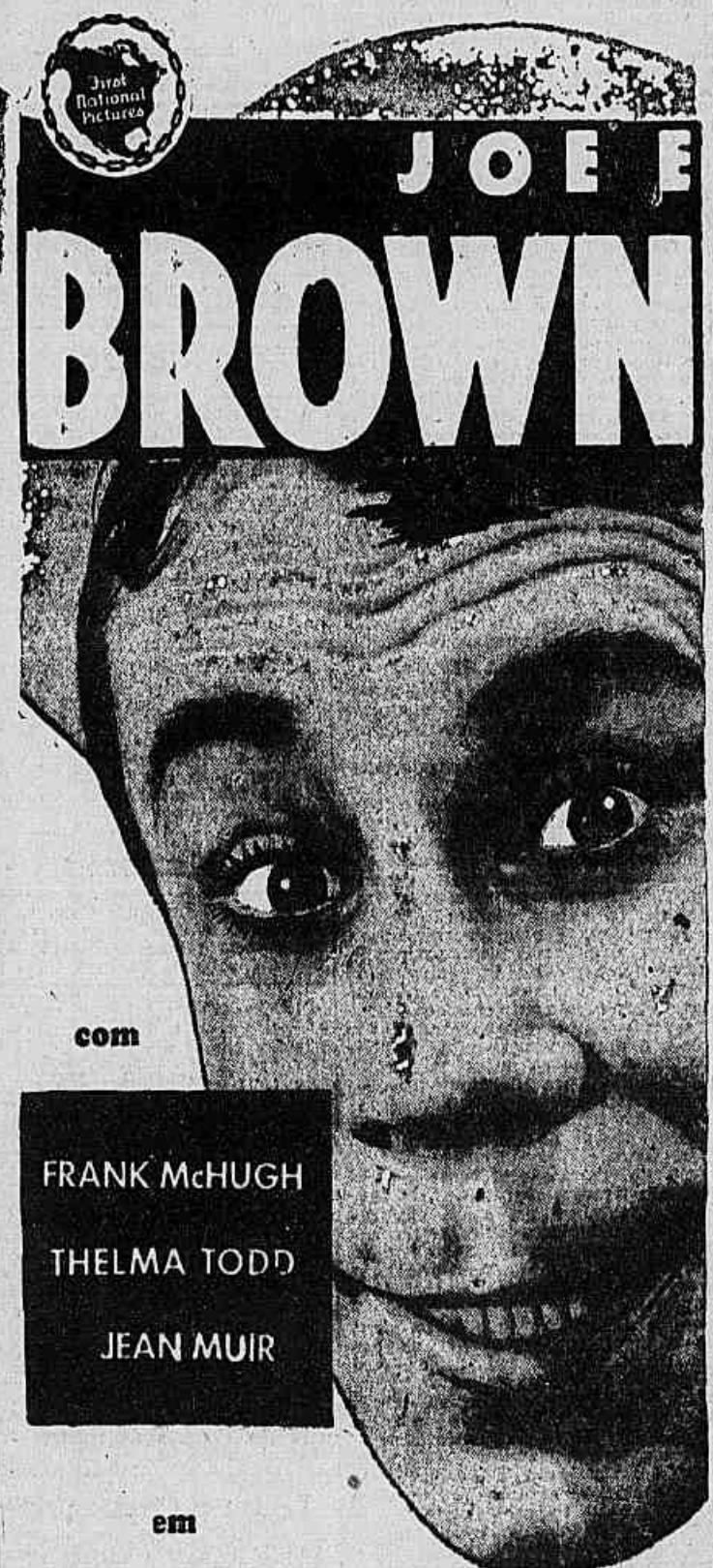
Myrna Loy, tão "glamorous" agora, parece não deixar o cartaz tão cedo. Temolva em "O Pugilista e a Favorita" e a teremos, dirigida por Clarence Brown, já na próxima semana, ao lado de Clark Gable, John Barrymore, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery, todo o elenco de "Azas da Noite" (Night Flight), da Metro, filme que honra o moderno cinema, um filme que tem alma, uma perfeita visão de beleza e emoção inspirada em "Vol de Nuit", o livro com que Antoine de St. Exupéry conquistou o prêmio "Femina" de 1931. Voltando a Myrna: ela pode aparecer quantas vezes quiser — a artista apenas "ex-quise" de hontem tornou-se tão interessante, tão sedutora, hoje...

UM DRAMA DE FÉ

Film religioso com um tema de amor repassado de inflexível decora, um gênero ainda desconhecido pelos "habitués" cinematográficos.



"O Poder da Fé", da Universal



FRANK McHUGH
THELMA TODD
JEAN MUIR

CAVANDO O D'ELLE

(SON OF A SAILOR)

UMA COMEDIA SALGADISSIMA,

HOJE NO GLORIA

"O Bocca Larga" engulindo a Esquadra Americana do Pacífico... Mas engasgando-se com uma loura venenosa!

QUATRO FILMS QUE PODEM DAR UMA IDÉIA DO VALOR DA PRODUÇÃO "RKO RADIO" PARA 1934

A produção "RKO RADIO", para 1934, se apresenta com credências dignas de nota. Segundo as revistas especializadas em cinema, dos Estados Unidos, a poderosa produtora conseguiu organizar um programa fora do comum. Seus filmes, são todos produções de provações. E a prova disso ali está nas quatro primeiras películas a serem lançadas e sobre as quais os críticos mais famosos de Nova York se externaram com elogios unânimes e decisivos para que possamos julgar os. O primeiro deles é "Ann Vickers", cenário extraído da imortal novela de Sinclair Lewis, aquela mesma que conquistou o Prêmio Nobel de literatura e que está vetada para treze línguas. Irene Dunne, a sua protagonista principal, vive aquela figura marcada de independência de idéias e de energia masculina, com superior emoção, humanizando-a de maneira impressionante. Com ela brilham no "cast" Walter Huston, Conrad Nagel e Bruce Cabot. O segundo lançamento será "O Az dos azes", escrito pelo mesmo autor de "Patrulha da Madrugada", John Saunders e interpretado por Richard Dix, Elisabeth Allen e Ralph Bellamy. Depois virá "Machado de Gloria", com o incomfundível Katherine Hepburn, o idolo mais querido do público, que é secundada por Fairbanks Junior, Menjou, Mary Duncan, Don Alvarado e Aubrey Smith. E a seguir virá, finalmente "Aggie Appleby", com Charles Farrell, Wynne Gibson e Zasu Pitta. Essa a amostra... para depois aparecer o maior dos filmes "Voando para o Rio".

CAMONDONGO MICKEY EM ESTACÃO DE AGUAS!

Todos aqueles que se preçam e que há assim o permitam, fogem do período culminante do verão carioca. Os que não podem, ficam aqui mesmo, aguardando no duro.

Camondongo Mickey não pertence à segunda categoria. Ele dependeu energias preciosas, no decorrer da temporada passada, no "Gloria e Poder" e aproveitou estas mesmas para descansar. Deve regressar de Petropolis, ou de Caxambu, não sabemos bem, por estes dias, e cuidará desde logo do início da temporada. O primeiro filme que terá logo com a estréia de "O Bamba da zona" (The Bowery), film que reúne Wallace Beery, Jackie Cooper, Fay Wray e George Hart.

Camondongo Mickey promete novidades, para a sua segunda fase no "Gloria", que continua sendo, ainda, a sua "casa", dele e, consequentemente, do público.

OS PROPRIOS JUIZES ERAM SEUS AUXILIARES DE DEFESA...

Nessa Impagável comédia da "RKO Radio" para o "Broadway Program", há muita coisa que rir pela própria natureza da história e pelas situações que ela nos mostra e sobretudo pela crítica contundente que encerra o divórcio. Bert e Robert, os dois comicos, donos do "film", são anfitriões de comédia irresistível, pela naturalidade com que se conduzem.

Um grande film de arte:



JOHN BARRYMORE
Helen HAYES Clark GABLE
LIONEL BARRYMORE
ROBERT MONTGOMERY
MYRNA LOY

DIRECÇÃO DE
Clarence BROWN

Film inspirado na

novella de Antoine

St. Exupéry — "VOL DE

NUIT", o Premio Femina

de 1931.

SEG. FEIRA
PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO DE JANEIRO

provocando as mais espontâneas gargalhadas, ante os milagres que produzem. E onde se pode avaliar a que ponto vão suas habilidades quando no tribunal allen, convencidos de que os mais brilhantes dotes oratórios não comovem mais ninguém, fazem suas dilações no som da música suave e enternecedora de um violino, tocando por um, enquanto o outro fala. E é certo que o processo é tão



Bert e Robert (a dupla do barulho) em "Especialistas em divórcios"

eficiente que o próprio juiz, vencido de emoção, pede aos jurados que atendam as suplicas dos "Especialistas em divórcios"... Só por isso pôde-se julgar que gargalhadas e curioso film nos provocará...

"O RASTRO INVISÍVEL"

Que faria você, caríssimo "fan", se tivesse de "suspeitar" de uma mulher moça, deslumbrantemente bela, elegantíssima, extremamente sympathica e cujos olhos logo se enchessem de lágrimas? Oh, vida difícil, a dos polícias e detetives. E isso é o que acontece com George Brent, em "O Rastro Invisível" (From Headquarters) que a Warner First National dará a que tem, no papel de "indignada criminosa", a adorável Margaret Lindsay, envolvida em uma série de crimes sensacionais que culminam com um último assassinato praticado dentro do próprio edifício da Polícia Central. George Brent é encarregado pelo "chefe" de interrogar a "suspeitada", forçando-a a confessar seus crimes. Porém, George é um "gentleman" e um romântico. Começou por "consolar" a bondade e a desconfiança de outros possíveis criminosos. E "O Rastro Invisível" se desenvolve, sensacional, quase dantesco, o que realmente não pode ser, porque, justamente, nas suas sequências todas, está a "pose" e a sympathia irresistíveis de George Brent e a elegância brilhantíssima de Margaret.

ra ousada, revelam sensacionais dramas, dramas imensos num cenário de loucura provocado pela



Leslie Howard em "Prisioneiros"

maior de todas as aventuras da humanidade. No "cast" de "Prisioneiros", entre outras figuras destacadas estão Leslie Howard, no seu primeiro filme como astro da Warner First National, Paul Lukas, Margaret Lindsay e Douglas Fairbanks Junior.

"PRISIONEIRAS"

"Prisioneiros" (Captured), é um celluloido da Companhia Numero Um, cuja dramaticidade e realismo não têm limites e, principalmente, cujas verdades, plasmadas com ra-

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

O NOVO CARTAZ DO CASINO

Amanhã, quinta-feira, a Companhia Procopio Ferreira apresentará a segunda peça da sua temporada, a comédia que substituirá "Compre-se um marido", é um original italiano de Aldo Benedetti, traduzido pelos srs. Joracy Camargo e René de Castro, e tem por título "Não te conheço mais". Trata-se, ao que nos informam, de uma peça conduzida com muita habilidade, cheia de situações do maior interesse, que prende o espectador da primeira à última, scena, num crescendo de curiosidade.

Em "Não te conheço mais", que teve um grande êxito quando representada no Rio de Janeiro, o ator Procopio Ferreira tem excelente papel, do qual tira grande partido, sendo também bem secundado pelos seus companheiros.

Hoje, as duas últimas representações de "Compre-se um marido", a interessante comédia moderna de José Wanderley.

A ESTRÉIA DA COMPANHIA DULCINA DE MORAES NO RIVAL-THÉATRO

Enquanto se ultimam as obras de construção do Rival-Theatro, proseguem activamente, em um dos últimos pavimentos do edifício "Raz", os ensaios da comédia "Amor", original de Oduvaldo Vianna, com que, na noite de 22 do corrente, fará a sua apresentação ao público carioca a Companhia Dulcina de Moraes, sob a direção de Oduvaldo Vianna.

Olavo de Barros, o ensaiador da companhia, ao mesmo tempo que prepara "Amor", peça que dois elementos novos no elenco ainda não fizeram, vai marcando a segunda do repertório, que é, como se sabe, "A Bella e a Fera", original de Bernard Shaw.

Assim, quando subir a scena a primeira peça, já deverão estar muito adeantados os ensaios da segunda, não havendo necessidade de precipitações, tão prejudiciais aos bons espectadores.

Entretanto, outras artistas têm

COMO DIREI AO MEU MARIDO

Georg Alexander

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compre-se um marido" — Comédia de José Wanderley — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores à Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Cortes — A's 20 e 22 horas.

PROCOPIO NO CASINO

HOJE — A's 20 e 22 h. — HOJE

Ultimas de

"COMPRA-SE UM MARIDO"

de José Wanderley

Amanhã — Première da encantadora comédia italiana de ALDO BENEDETTI

"Não te conheço mais!"



Interessantissimo film da grande marca alemã

SEGUNDA FEIRA NO REX



Uma vez por ano, um grande film assombra o mundo.

